

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES DE HISTÓRIA

Aluno(a) _____ Data: 14/07/2020

Orientações:

- 1 – Leia o texto e os enunciados da atividade com atenção.
- 2 – Na dúvida, busque orientação da professora.
- 3 – Ao terminar a atividade, encaminhar para o e-mail de sua professora.

Bom trabalho!

Objetivo

- Identificar o processo de formação da cidade a partir das influências dos povos africanos.

O processo de formação da população de Curitiba

Ao contrário dos imigrantes europeus (portugueses, italianos e espanhóis), que receberam em doação terras agricultáveis para que começassem uma vida nova no Brasil, os escravos que aqui já habitavam foram libertados em 1888 sem receber qualquer assistência oficial para iniciarem suas novas vidas. Isso tornou-se um problema social na época, com reflexos nos dias atuais.

No último Censo de 2010, realizado pelo IBGE, verificou-se que o Brasil não é um país com predominância da população branca. A população negra aumenta percentualmente a cada ano.

A falsa percepção, de que a maior parte da população de negros do Paraná veio de outras partes do Brasil, se deve ao fato de que esses negros viviam principalmente na periferia pobre ou em comunidades isoladas (**quilombolas**), acucados com a forte discriminação.

Seguem algumas figuras ilustres que se destacaram no Paraná, com ascendência afro.

João Pedro, conhecido como: “O Mulato”, nasceu em Curitiba ou Paranaguá, não se sabe com certeza. Considerado um dos primeiros caricaturistas brasileiros, entre 1807 e 1819, jovem artista que, muito antes do que se publicava na Corte Imperial, já produzia caricaturas satirizando ângulos da pacata vida colonial nas províncias do Paraná e Santa Catarina. São aquarelas e desenhos, fontes históricas importantes sobre a história do Paraná.



<https://museuafroparanaense.wordpress.com/2016/02/10/joao-pedro-o-mulato/>

Carolina de Góes e Vasconcelos, a primeira das primeiras-damas paranaenses, que após a emancipação política do Paraná, em 1853, chegou ao estado com seu esposo Zacarias de Góes e Vasconcelos, o primeiro presidente da Província. Com seus modos simples, porém elegantes, ela surpreendeu a sociedade curitibana da época.



col

anos-
u6ha



Benedito Nicolau dos Santos (1878 – 1956) Natural de Curitiba. Fundador da cadeira nº 23 da Academia Brasileira de Música, no Rio de Janeiro. Pianista, violinista, violoncelista e compositor. Foi, ainda, Delegado Fiscal do Tesouro Nacional, administrador da colônia militar de Foz do Iguaçu, onde também foi escrivão da mesa de rendas. Exerceu a função de Escriturário da Alfândega em Paranaguá e no Rio de Janeiro.

É autor de mais de 50 obras literárias, entre musicologia, filosofia, história, teatro, além de mais de uma centena de músicas e quatro operetas, dentre elas, "A Vovozinha". Benedito Nicolau dos Santos, foi professor ilustre da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, que por muitos anos contribuiu para formação de gerações de artistas músicos que passaram por aquela escola.

<http://www.avovozinha.com/2012/07/benedito.html>



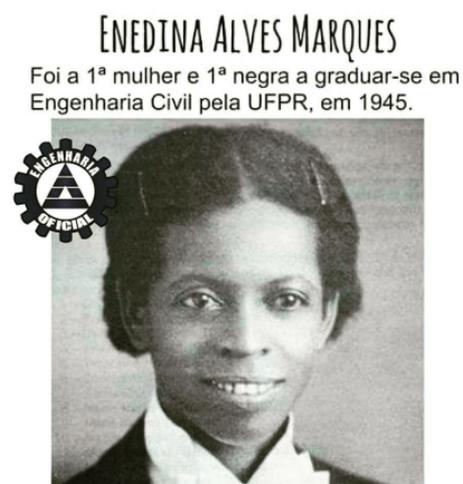
Compositor e cantor curitibano de sambas e serestas. **Palminor Rodrigues Ferreira**, o **Lápis**, nasceu em cinco de outubro de 1942, vindo de uma família simples e numerosa. O dia a dia da família tinha forte influência da música, todos os familiares de **Lápis** estavam envolvidos de alguma maneira: ou cantando ou tocando algum instrumento.

Lápis começou a compor com apenas 15 anos e participou de mais de 100 composições ao longo de sua vida. Uma das suas mais conhecidas músicas que retrata bem toda a sua sensibilidade para a composição é a canção chamada "**Onde Ela Mora**".

<http://curitibaladob.blogspot.com.br/2012/03/voce-conhece-o-palminor-rodrigues.html>

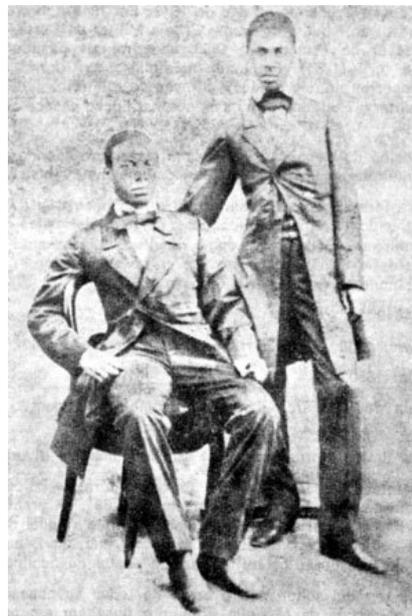
Nascida em Curitiba, no dia 5 de janeiro de 1913, fez de tudo um pouco para tornar real o sonho de chegar à universidade. Trabalhou como babá e como professora, enquanto se preparava para a universidade. Ingressou no curso de engenharia em 1940, onde foi alvo de preconceitos por parte de alunos e professores. Com inteligência e determinação superou todos os obstáculos. Passou noites estudando e copiando assuntos de livros que não podia comprar. Firme em seus ideais e pessoa de grande carisma, Enedina conquistou amigos e solidariedade.

Formou-se em engenharia civil em 1945, com 32 anos. Foi a primeira engenheira do Paraná. Tem hoje seu nome gravado no Livro do Mérito do Sistema Confea/Crea e sua memória é lembrada em todo o estado e no país.



Antônio Pereira Rebouças Filho, foi bacharel em Ciências Físicas e Matemática. Foi o engenheiro responsável pela construção da estrada de ferro que uniu Curitiba ao litoral, cortando a serra da Graciosa. A construção foi iniciada em junho de 1880. Durante cinco anos, cerca de 9 mil homens trabalharam em três frentes: a primeira, com 42 Km, entre Paranaguá e Morretes; a segunda, com 38 Km, de Morretes a Roça Nova; e a terceira, com 30 Km, entre Roça Nova e Curitiba.

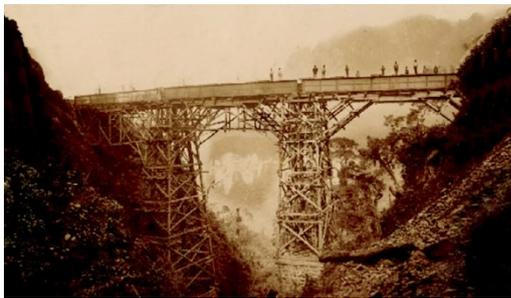
Seu irmão, **André Pereira Rebouças** foi engenheiro e inventor.



<http://www.senge-pr.org.br/noticia/mulher-negra-e-pobre-a-primeira-engenheira-do-parana/>

Os irmãos além de engenharia civil, se especializaram na construção de estradas de ferro e portos marítimos. Foram os primeiros afrodescendentes brasileiros a cursar uma universidade e são considerados como dois dos maiores engenheiros do país no século XIX.

<https://museuafroparanaense.wordpress.com/2016/02/16/irmaos-rebolcas-primeiros-engenheiros-negros-do-brasil/>



Ponte São João



<https://www.geledes.org.br/a-saga-dos-engenheiros-reboucas/>



<http://www.inventariodosmonumentosrj.com.br>

Irmãos Rebouças ganham bustos de bronze em praça na Zona Sul do Rio.

Engenheiros que revolucionaram a construção civil e lutaram contra a escravatura também dão nome a túnel (13/05/2014)



Homenagem aos engenheiros em Curitiba.

Rua e bairro com seus nomes!

(Trecho extraído de artigo do Delton Aparecido Felipe para fins didáticos)

- Acabamos de conhecer alguns personagens ilustres nascidos no estado do Paraná. Sua tarefa agora é pesquisar uma herança cultural que herdamos dos africanos. Pode ser na culinária, música, brincadeiras, jogos, entre outros.
- Registre sua pesquisa em seu caderno para em outro momento compartilhar com seus colegas.